

BOBNEWS

EXPRESSION

BOLETIM ELETRÔNICO DO CONSELHO REGIONAL DE BIBLIOTECONOMIA - 8ª REGIÃO

— Número 55 | 17 a 31 de outubro de 2020 —

Destaque

Senadores destacam Dia Nacional do Livro e defendem projetos de incentivo ao setor

O senador Paulo Rocha (PT-PA) observou que ler é importante para a ampliação do conhecimento e para a saúde mental. “Leia. Leia sempre. Leia muito”, sugeriu em postagem no Twitter. O senador Confúcio Moura (MDB-RO) reforçou a mensagem. Para ele, o livro é uma fonte de conhecimento, por meio do qual somos transportados a “lugares fantásticos”. “Basta ter interesse e coragem de embarcar em diferentes histórias”, tuitou.

Já o senador Romário (Podemos-RJ) citou o poeta Mario Quintana (1906-1994) para exaltar a importância da leitura: “O livro traz a vantagem de a gente poder estar só e ao mesmo tempo acompanhado”. Quintana também foi escolhido pelo senador Cid Gomes (PDT-CE) para fazer sua homenagem. “Livros não mudam o mundo, quem muda o mundo são as pessoas. Os livros só mudam as pessoas”, citou o senador em sua postagem.

A venda de livros cresceu durante a pandemia. Pesquisa da Nielsen Book, coordenada pela Câmara Brasileira do Livro (CBL) e pelo Sindicato Nacional dos Editores de Livros (SNEL) mostrou que a receita do mercado editorial digital teve um crescimento de 140% em três anos. Balanço de setembro da Associação Nacional de Livrarias (ANL) revelou uma recuperação do mercado com crescimento de 8,1% em unidades e 10,6% em faturamento contra o mesmo período do ano passado, principalmente em função das vendas online.

[Leia mais](#)

El papel de los bibliotecarios en el Día Internacional de las Bibliotecas

Hoy escribo con sentimiento de causa desde mi puesto en la Biblioteca Pública Municipal de La Orotava (Tenerife, Canarias) y en relación al Día Internacional de la Biblioteca (24 de octubre). Probablemente, sé que habrá compañeros de profesión y ciudadanos que no compartan mi punto de vista por mi actitud crítica, pero, ahora mismo, expreso lo que siento y con lo que me identifico.

Aunque no lo parezca, dentro de algo más de tres meses se cumplirá el aniversario del primer caso de la COVID-19 en España. Por eso, mi intención es utilizar esta efeméride para lanzar un mensaje positivo, basado en la experiencia de quienes trabajamos en este sector profesional, aunque con realidades distintas, en función de cómo ha golpeado ese virus a cada municipio del país. Evidentemente, también se basa en la convivencia diaria con los usuarios y en sus demandas y planteamientos, que hacen más llevadera esta situación con el fin de avanzar y disfrutar de los servicios bibliotecarios.

En primer lugar, quiero agradecer a todos los que, durante estos últimos meses, han seguido confiando en el trabajo que hacemos en las bibliotecas públicas, a pesar de que muchas veces estamos limitados dentro de la heterogeneidad del sistema bibliotecario español, pero seguimos con el mismo espíritu de cumplir los principios básicos de acceso a la cultura en todas ellas.

[Leia mais](#)

.....

Busca por livros aumenta nos presídios do estado de São Paulo

Durante a pandemia de COVID-19, diversos reeducandos da Secretaria da Administração Penitenciária (SAP) têm apostado na leitura. Com um acervo de mais de 120 mil livros disponíveis nos estabelecimentos penais da Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Metropolitana de São Paulo (Coremetro), a procura por obras literárias apresentou aumento nos últimos meses.

O crescimento ocorreu após a interrupção de atividades rotineiras nas unidades penais, visando evitar a disseminação da enfermidade no sistema prisional paulista. Na Penitenciária Feminina Sant'Ana (PFS), entre os meses de março e setembro deste ano, houve aumento na média de empréstimos de obras de 419 para 2.011 exemplares.

Protocolos

Vale lembrar que os protocolos sanitários da COVID-19 também são necessários para o empréstimo dos livros. As salas de leitura são frequentadas apenas pelos monitores reeducandos, as obras são escolhidas a partir de catálogo e, após a devolução, os livros são mantidos em “quarentena” por 72h antes de serem emprestados novamente.

[Leia mais](#)

Área de humanidades vai ganhar “escritório de pesquisa”

Com cerca de 14 mil estudantes (incluindo os cursos de extensão universitária), 429 docentes e 295 funcionários, a Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) é uma das maiores unidades da USP. E, se esses números já impressionam, há ainda a estrutura física composta de seis prédios: Casa de Cultura Japonesa, Edifício Professor Eurípedes Simões de Paula (Geografia e História), Edifício de Filosofia e Ciências Sociais, Edifício Professor Antonio Candido (Letras), Biblioteca Florestan Fernandes e o Prédio da Administração. Além disso, abriga os únicos dois Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (Cepids) de humanidades no Estado de São Paulo, financiados pela Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo).

Desde o dia 26 de setembro passado, a FFLCH tem um novo diretor, o professor Paulo Martins, do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, que já traçou um planejamento para os próximos cem dias de sua gestão. Segundo ele, o projeto prevê ações fundamentais. “A primeira delas é a constituição de um escritório de pesquisa, que irá atender não só os projetos ligados à Fapesp, mas também os diversos laboratórios e projetos individuais”, afirma Martins, acrescentando que esse escritório vai funcionar como um apoio de base aos pesquisadores. Ainda no âmbito da pesquisa, o diretor diz que foi constituída uma Comissão de Ética em Pesquisa, “algo inovador na área de humanidades dentro de uma universidade, e regulamentada pelo Conselho Nacional que trata da questão”.

Uma segunda ação, gerada pela pandemia de covid-19, é a adequação dos espaços físicos visando a uma possível volta gradual dos estudantes à Universidade, como aponta Martins. “Talvez isso demore um pouco ainda. Mesmo entrando na fase azul, há ainda um prazo para começar a voltar”, informa. Além disso, Martins lembra a questão da segurança: “É preciso elaborar um plano de retorno que seja acolhido por todos e efetivamente seguro”. Segundo ele, “nesses próximos meses e no início do ano que vem, os esforços serão centrados na adaptação e na formulação de protocolos específicos que atendam ao protocolo da Universidade, mas com adaptações às características desta faculdade gigante”.

[Leia mais](#)

FGV disponibiliza arquivo histórico de nove mulheres brasileiras

A constituição de acervos históricos de mulheres ainda é uma barreira que afeta tanto a pesquisa quanto a memória nacional. A falta de acesso a esse material diminui a análise e a visibilidade para o papel desempenhado por tantas brasileiras, bem como para os desafios que tiveram de superar em tantas áreas como na cultura, literatura, trabalho, política, diplomacia, economia e jornalismo. Para enfrentar esse problema, o Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil (CPDOC) da Fundação Getúlio Vargas, em parceria com o Center for Research Libraries (CRL), desenvolveu um projeto para disponibilizar ao público nove arquivos de mulheres que impactaram a história brasileira.

O acervo foi concluído em junho de 2020, e mais de 35 mil páginas de documentos digitalizados estão abertos para consulta pública, por meio do [Portal do CPDOC](#). Todos os interessados podem encontrar no site o material até então inédito para o grande público, sobre mulheres como a sindicalista, advogada e escritora Almerinda Farias Gama, a poetisa Anna Amélia de Queiroz, a jornalista que teve os direitos políticos cassados pelo AI-5 Niomar Moniz Sodré Bittencourt e a diretora de um dos maiores conglomerados de comunicação da história brasileira, o [Diários Associados](#), Rosalina Coelho Lisboa. A iniciativa também conta com a revisão e atualização de informações e biografias das mulheres.

Leia a matéria completa publicada pelo Eu Estudante e conheça os acervos custodiados pela [FGV](#)

Cursos e Eventos

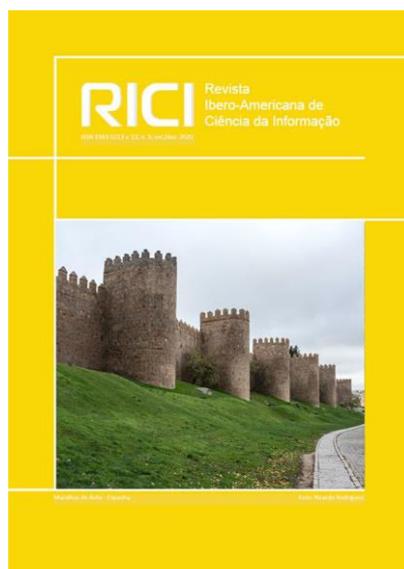
A Comissão de Divulgação, do Conselho Regional de Biblioteconomia 8ª Região, vem atualizando diariamente a seção de [Eventos](#) do site institucional e as demais redes sociais, como [Twitter](#), [Instagram](#) e [Facebook](#) com divulgação de lives e webconferências oferecidas por diversas instituições e profissionais. Para ficar por dentro desses eventos favor consultar a seguinte página [Eventos](#).

Periódicos Científicos

Reciis – Revista Eletrônica de Comunicação, Informação, Inovação em Saúde, Rio de Janeiro, v.14, n.3, jul./set. 2020: <https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/issue/view/95/showToc>



Revista Ibero-americana de Ciência da Informação, Brasília, v.13, n.3, set./dez. 2020:
<https://periodicos.unb.br/index.php/RICI/index>



Sugestões de Leitura

Leitura, acessibilidade e atuação d@s Bibliotecári@s

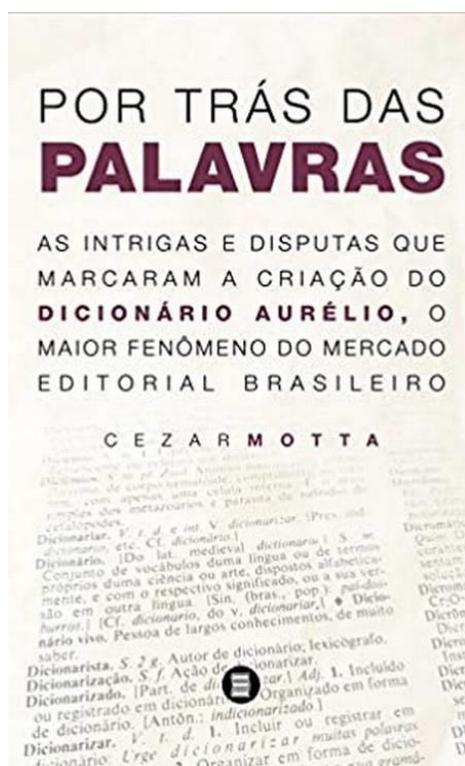


Este livro é uma iniciativa do Biblio Fora da Caixa, um canal de comunicação que divulga pessoas, instituições e projetos que são “fora da caixa”, diferenciais no que fazem. Durante o período de pandemia do Coronavírus (COVID-19) convidamos diversos profissionais, docentes e pesquisadores em geral para apresentarem suas pesquisas e experiências, com temas diversos. Estas discussões

resultaram em textos inéditos, que agora são publicados em forma de ebook. Para esta edição, selecionamos os textos de convidados do canal que escreveram capítulos sobre leitura e experiências no clube do livro Maranhão, a atuação do bibliotecário escolar em rede, sobre bibliotecas universitárias de campi avançados, informática para pessoas com deficiência intelectual e informações acessíveis para usuários surdos em repositórios digitais, sob a perspectiva do bibliotecário. Esta edição, compõe o primeiro volume da coleção intitulada 'Pesquisas e experiências compartilhadas no Biblio Fora da Caixa'. Neste sentido, este ebook explora as perspectivas de atuação e fomenta discussões na área da Biblioteconomia.

Fonte: [Amazon](#)

Por trás das palavras: as intrigas e disputas que marcaram a criação do dicionário Aurélio, o maior fenômeno do mercado editorial brasileiro



“Por trás das palavras” narra a saga da construção do dicionário “Aurélio”, criação monumental da equipe liderada por Aurélio Buarque de Holanda e até hoje o mais bem-sucedido produto editorial brasileiro. Uma obra cujos bastidores incluem descumprimento de prazos, fracassos, acusações de traição e disputas pela coautoria, que foram parar no Supremo Tribunal Federal quatro décadas após seu lançamento.

Num trabalho de reportagem profundo, o jornalista Cezar Motta colheu depoimentos de quem esteve na linha de frente da criação do dicionário e construiu uma narrativa que muitas vezes lembra um romance, não fossem os personagens absolutamente reais. São escritores, acadêmicos, editores, jornalistas, empresários e intelectuais que participaram ou testemunharam os dois momentos determinantes de Aurélio e sua equipe: a incansável busca por recursos para financiar o projeto e, mais tarde, a acirrada disputa pelos milhões gerados por uma obra que vendeu mais de 15 milhões de exemplares.

Fonte: [Máquina dos Livros](#)

ProQuest®

Ciência da Computação

ACESSO ATRAVÉS DO PORTAL DE

.periodicos.

Divulgue em suas redes sociais para os pesquisadores, professores e alunos de sua instituição!
Faça o download do kit de imagens.



Expediente: Diretoria: Regina Céli Sousa (Presidente); João de Pontes Junior (Vice-Presidente); Valentina Aparecida David Manfredi (Diretora Técnica); Hugo Oliveira Pinto e Silva (Diretor Administrativo); Roberto Julio Gava (Diretor Financeiro); Gerente: Claudia Alcântara; Coordenador Administrativo: Ronaldo Ferreira Goçalves; Pesquisa e Análise de Conteúdo: Hugo Oliveira Pinto e Silva; Formatação e Divulgação: Ellen de Campos; Arte e design: João de Pontes Junior.



O BOBNEWS @Expresso é uma publicação somente em meio eletrônico, com periodicidade quinzenal do Conselho Regional de Biblioteconomia 8ª Região.

Rua Maracajú, 58 - Vila Mariana | Cep 04013-020 | São Paulo/SP
Telefone: 55 11 5082-1404 | E-mail: crb8@crb8.org.br
Horário de atendimento: Segunda à Sexta, das 9h às 17h